

## ENVELHECIMENTO, TECNOLOGIA, LUDICIDADE E INOVAÇÃO – PROJETO GÊNIOS

**Silvana Schwerz Funghetto** – Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília

**Yuri Gustavo de Sousa Barbalho** – Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília

**Raíza Rana de Souza Lima Trombini** – Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília

**Alayne Larissa Martins Pereira** – Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília

**Marja Letícia Chaves Antunes** – Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília

**Carla Denise Castanho** – Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília

**Marina Morato Stival Lima** – Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília

**Luciano Ramos de Lima** – Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília

**Alessandro de Oliveira Silva** – Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília

### RESUMO:

No contexto do crescimento da longevidade e das doenças crônicas não transmissíveis, observa-se que além do objetivo de se prolongar a vida, torna-se necessário acrescentar qualidade neste processo, através de uma abordagem multidisciplinar, promovendo saúde, prevenção de agravos, assistência e reabilitação para os idosos.

Diante do referido cenário, a aplicabilidade das tecnologias educacionais digitais em dispositivos móveis, em várias áreas de atuação, é reconhecida globalmente e não seria diferente no setor saúde, que constantemente demanda melhorias e inovações nas formas de cuidado. A partir da crescente utilização da internet por dispositivos móveis, principalmente em smartphones, o eHealth (eSaúde/Saúde digital) progrediu para o mHealth (saúde móvel), que utiliza tecnologias da informação, da comunicação e de serviços aliadas às facilidades de mobilidade e funcionalidade, sendo capaz de impactar como instrumento de educação, promoção de saúde, prevenção e controle de agravos.

Nesse contexto o Grupo de Pesquisa “Saúde, Cuidado e Envelhecimento” desenvolve a pesquisa Tecnologias para Gestão e Autocuidado da Saúde do Idoso – Projeto GÊNIOS que tem por objetivo desenvolver e validar tecnologias educacionais para auxiliar no processo de autocuidado e gestão do conhecimento, na perspectiva do idoso, do profissional de saúde e do gestor na Atenção Primária à Saúde (APS). Nele estão abarcados 4 subprojetos: App Viva Bem para autogestão do diabetes, App Unidade Saúde em Foco para profissionais de saúde, App para adesão medicamentosa de idosos com hipertensão e um Web App para gestão de insumos e medicamentos relacionados a Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus.

**REFERÊNCIAS:**

GAMA, L.N.; & TAVARES, C.M.M. (2019) Desenvolvimento e avaliação de aplicativo móvel na prevenção de riscos osteomusculares no trabalho de enfermagem. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. v.28, e20180214. Recuperado de [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-0707209000100349&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-0707209000100349&lng=en).

UNITED NATIONS (2017). *World population ageing: highlights*. New York: United Nations. Recuperado de [https://www.un.org/en/development/desa/population/publications/pdf/ageing/WPA2017\\_Report.pdf](https://www.un.org/en/development/desa/population/publications/pdf/ageing/WPA2017_Report.pdf)

WORLD HEALTH ORGANIZATION (2016). *Global Observatory for eHealth – Global diffusion of eHealth: making universal health coverage achievable* [Internet]. Geneva: World Health Organization. Recuperado de <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/252529/9789241511780-eng.pdf?sequence=1>